



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

ANÁLISE MÉDICO-LEGAL DE ÓBITO SOB CUSTÓDIA: INTEGRAÇÃO ENTRE TANATOLOGIA, SEGURANÇA DO PACIENTE E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

SANTOS; Laís Destri dos¹

RESUMO

novo título: Óbito sob custódia: análise médico-legal de falhas sistêmicas à luz de diretrizes internacionais **Introdução:** O óbito sob custódia constitui evento de elevada relevância em Medicina Legal, exigindo análise do nexó técnico-pericial, das circunstâncias da morte e da responsabilidade institucional. Diretrizes internacionais, como as da *American Psychiatric Association* e da *National Commission on Correctional Health Care*, recomendam vigilância contínua em indivíduos com risco de autoextermínio. O caso de Jeffrey Epstein exemplifica falhas assistenciais nesse contexto. **Objetivo:** Analisar, sob a perspectiva médico-legal, falhas sistêmicas associadas a óbito sob custódia, correlacionando achados com diretrizes internacionais e com padrões descritos na literatura. **Método:** Estudo descritivo qualitativo baseado em análise documental de relatórios oficiais e laudo necroscópico. Aplicou-se Análise de Causa Raiz associada ao Modelo do Queijo Suíço de Reason. Os achados foram comparados com diretrizes assistenciais e relatórios internacionais sobre mortes em custódia, incluindo dados do *U.S. Department of Justice* e do sistema prisional do Reino Unido. **Resultados:** Identificou-se descontinuidade da vigilância intensiva, intervalos de monitoramento incompatíveis com a rápida instalação de hipóxia cerebral em asfixia mecânica, presença de fatores ambientais facilitadores e falhas na comunicação clínica. Tais inconformidades divergem de recomendações internacionais. Padrões semelhantes são descritos em relatórios do Reino Unido (*Prisons and Probation Ombudsman*) e em investigações do *U.S. Department of Justice*, que apontam falhas recorrentes na vigilância e na estratificação de risco em óbitos por suicídio sob custódia. **Considerações finais:** Os achados sugerem associação entre falhas institucionais e o desfecho fatal, com implicações na caracterização do dever de cuidado. A recorrência de padrões em diferentes sistemas reforça a relevância pericial da análise integrada entre segurança do paciente e medicina legal. As conclusões devem ser interpretadas considerando a natureza documental e o caráter singular do caso. **PALAVRAS-CHAVE** Medicina Legal; Asfixia; Responsabilidade Institucional; Segurança do Paciente; Psiquiatria Forense

¹ Universidade do Contestado- Campus Concórdia, laisdestrirossantos@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Legal, Asfixia, Responsabilidade Institucional, Segurança do Paciente, Psiquiatria Forense